

## **Nota de Repúdio ao Relatório Final da CPI FUNAI-INCRA 2 - 02 de maio de 2017**

O corpo Docente e Discente do Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA) e do Departamento de Antropologia e Museologia (DAM) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) vêm a público manifestar sua indignação e o seu repúdio ao Relatório Final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) FUNAI/INCRA 2.

Repudiamos fortemente as acusações e a solicitação de indiciamento, por parte dos parlamentares, contra profissionais da Antropologia pertencentes a diferentes instituições de pesquisa, ensino e atuação social, assim como profissionais de outras áreas e indigenistas também citados. As acusações distorcem fatos, invertem imagens, apresentam inverdades e lançam impropriedades, com o objetivo tácito de criminalizar e desautorizar a atividade profissional antropológica.

A criminalização, por parte de parlamentares que integram esta CPI, do livre e pleno exercício da atividade científica, atingindo especialmente a ciência Antropológica, é própria de sistemas totalitários, não condizentes com um estado democrático. Denunciamos e repudiamos essas ações que configuram atos de um estado de exceção, em flagrante ataque ao que dispõe a Constituição Brasileira/88.

Manifestamos, dessa forma, nossa solidariedade aos indígenas, quilombolas, antropólogos, membros de ONGs, procuradores e servidores administrativos indiciados. Manifestando, ainda, o nosso repúdio às diversas tentativas atuais de desqualificar o exercício do ofício antropológico.

Recife, 10 de maio de 2017.